

55

Exmo. Snr. Dr. J. C. Bello Lisbôa.

DD. Director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

SAUDAÇÕES.

Tenho o grande prazer de passar ás mãos de V. Excia. o presente relatorio referente aos trabalhos levados a effeito no Departamento de Horti-Pomicultura, no correr do anno de 1935. Ao fazel-o, aproveito-me da oportunidade para congratular-me com V. Excia. por mais este anno de serviços uteis, que a nossa Escola prestou á causa agricola de nossa querida Patria.

O Departamento, dentro de sua orbita, não fugiu ás suas grandes finalidades e satisfez plenamente em todas as suas tres grandes secções de Fructicultura, Olericultura e Floricultura.

E N S I N O

O trabalho de ensino do Departamento attingiu aos tres cursos da Escola: Fundamental, Medio e Superior. Foram processadas 835 aulas, sendo 369 para o primeiro curso, 303 para o segundo e 163 para o curso superior. Do total de aulas processadas, 453 foram no primeiro semestre e 382, no segundo. No quadro abaixo acham-se registrados os dados mais importantes sobre o ensino processado.

Cursos	Materias	Nº.de aulas	Nº.alumnos	Nº.approvados	Nº.reprovados	Nº.abandonaram
F. 1	H.Pomic.	224	87	59	8	19
M. 3	H.Pomic.	149	45	42	3	0
S. 5	H.Pomic.	61	11	11	0	0
S. 7	H.Pomic.	19	16	16	0	0
F. 2	H.Pomic.	145	66	47	8	5
M. 4	H.Pomic.	154	46	37	7	2
S. 6	H.Pomic.	83	11	0	N.C.R.	0

OBSERVAÇÃO: As aulas dos cursos F.1 e F.2 foram processadas pelos Srs. professores Octavio Drummond e Amyntas Lage. Este ultimo auxiliou tambem nas aulas praticas do M.3 e M.4.

REUNIÕES GERAES

Nas reunões geraes foram feitas quatro prelecções, - duas no primeiro semestre e duas no segundo, - versando as mesmas sobre os assuntos seguintes:

A margem de uma excursão.

Homens de confiança.

O methodo, o trabalho e a iniciativa.

O Embelezamento rural.

E X T E N S Ã O

I SEMANA DOS FAZENDEIROS. - Durante a 7a. Semana dos Fazendeiros (julho de 1935) o Departamento offereceu doze cursos assim distribuidos:

A) de Pomicultura:

1 - Sementeiras e viveiros de citrus. Embalagem de mudas.

Frequentado por 89 fazendeiros.

2 - Formação dos pomares de citrus. Frequentado por 45 faz.

3 - Trato racional dos pomares de citrus. Frequentado por 80 fazendeiros.

4 - Colheita e embalagem de fructas citricas. Seu commercio.

Frequentado por 4 fazendeiros.

5 - Cultura do abacateiro. Frequentado por 55 fazendeiros.

6 - Cultura da videira. Frequentado por 47 fazendeiros.

B) Olericultura:

7 - Hortas industriaes e domesticas. Sementeiras e viveiros.

Frequentado por 19 fazendeiros.

8 - Cultura do tomate e do pimentão. Frequentado por 48 faz.

9 - Cultura do repolho e da couve-flor. Freq. por 28 faz.

10 - Cultura dos feijões e hervilhas para grãos especiaes e sagens. Frequentado por 4 fazendeiros.

11 - Cultura da batata ingleza. Frequentado por 28 faz.

12 - Cultura da cebola e do alho. Frequentado por 44 faz.

OBS.; No trabalho de ensino aos fazendeiros, além da cooperação dos Srs. professores O. Drummond e A. Lage que ministraram cursos, tivemos ainda o auxilio do Dr. Altino Sodré, enviado do Ministerio da Agricultura para substituir o Sr. Professor H. Bruno.

II - MEZ FEMININO. - Durante o 1º Mez Feminino, realizado em Janeiro, foi offerecido pelo Departamento, ensinamento nos seguintes cursos:

1 - Floricultura. Frequentado por 359 pessoas.

2 - Cultura das hortaliças. Frequentado por 255 pessoas.



1º Mez Feminino. Aula sobre transplantio de hortaliças.

3 - Formação e trato dos pomares domesticos. Frequentado por 125 pessoas.

Somando as frequencias no serviço de extensão citados, verifica-se que o Departamento prestou, nas suas tres secções técnicas, ensinamentos a 1.230 pessoas.

Para que os dados de frequencia aos Departamentos da Escola, durante o mez

cola, durante Mez Feminino e Semana dos Fazendeiros, sejam mais exactos, somos de opinião que aquelles devem ser computados por uma commissão, durante os referidos trabalhos e enviados, posteriormente, aos respectivos Departamentos, para serem devidamente annotados, nos relatorios annuaes.



1º Mez Feminino. Aulas sobre semeio de hortaliças.



1º Mez Feminino. Aula sobre plantio de u'a muda de citrus.

III - CONSULTAS. - Attingiu a 180 o numero de consultas technicas feitas ao Departamento.

IV - PLANTAS E SEMENTES FORNECIDAS. - O serviço de cessão de plantas e sementes seleccionadas aos interessados merece annualmente muita attenção, e durante o corrente anno, foi apreciavel a quantidade de mudas, sementes, bulbos e estacas fornecidas. Na secção de olericultura foram cedidas mudas e sementes das diversas especies horticas, tambem na floricultura, como mesim relatam, em seus relatorios os Srs. O. Drummond e A. Lage. Na secção de fructicultura foram vendidos enxertos de citrus, abacate, kaki, pereira, ameixeira e macieira; bacellos de videira para cavallos e sementes de limão, zambôa, limão rugoso e laranja da terra para cavallos de citrus. Pela primeira vez o Departamento forneceu enxertos de pereira, macieira e ameixeira. A producção destes foi pequena e com ella, não foi possivel attender a todos os pedidos. Como porta-enxertos para as especies macieira e pereira usámos o marmelleiro. Esta planta, como é sabido não deve ser usada como cavallo das especies citadas, pois é manifesta a falta de adaptalidade entre estas e aquellas. Os enxertos de ameixeiras foram feitos sobre pecegueiro commun, com bons resultados.

O fornecimento de mudas e enxertos pelo Departamento vem decrescendo annualmente, isto em parte, apoiado pelo proprio Departamento que, com o seu retrahimento, favorece a producção de mudas em outras regiões do Estado de Minas por viveiristas que seguem os principios e orientação da Escola. Este facto favorece o Departamento que poderá assim, se dedicar mais á parte experimental de producção de mudas, divulgando em futuro resultados mais seguros sobre escolha de borbulheiras, escolha de cavallos, melhores methodos de enxertia, etc..

Diante do que affirmamos e como viamos dizendo, o nosso fornecimento de mudas não attingiu ao numero do anno proximo passado, foi pequeno, e foi o seguinte: citrus, 77 mudas; abacateiros, 94 mudas; ameixeiras, 83 mudas; pereiras, 15 mudas; pecegueiros, 15 mudas;

mudas; jaboticabeiras, 13 mudas; kakizeiros, 8 mudas; videiras, 3.000 bacellos; sementes de citrus, 17 kilos (limão rosa, zambôa, laranja da terra e limão rugoso).

Outro ponto que merece especial annotação é a producção de fructas citricas que, no corrente anno, foi grande, attingindo a 340.021 fructos das diversas especies e variedades do gênero citrus, assim discriminadas:

Especies e variedades	Producção de 1935	
	Fructos bons	Fructos maus
1) Laranjas (citrus sinensis): diversas variedades	109.737	13.943
2) Tangerinas (citrus nobilis): diversas variedades	158.032	24.249
3) Grapefruits (citrus maxima): diversas variedades	16.462	12.282
4) Limões (citrus limonea): diversas variedades	3.287	---
5) Tangelos (hybridos) duas variedades	1.889	794
Total	289.417	50.268

Deste total retiraram-se fructos das variedades Bahia e Pera, necessarios á preparação de 310 caixas. Estas foram exportadas para Belo Horizonte onde tiveram regular aceitação. A parte restante destinou-se ao consumo local feito pelos professores, alumnos, empregados, vendas á cidade e fornecimento ao refeitorio da E.S.A.V..

D E P A R T A M E N T O

Apesar das difficuldades financeiras por que passou a Escola durante o corrente anno, o Departamento não soffreu ne-

nhum retrocesso, porém, o seu progresso teria sido maior, si se não lhe faltassem material, pessoal, e meios para aquisição de mais plantas: espécies de variedades novas.

O ensino nestas circunstâncias se torna mais difícil e para tal muito concorre ^{outras} outras causas como sejam: - numero elevado de alumnos nas turmas práticas, subdivisões das turmas nos diversos cursos e ainda, receberem os tres cursos da Escola, aulas práticas durante todo o correr do anno no Departamento. Para avaliar a importânciâ de taes factos basta considerar que nos campos práticos do Departamento, no primeiro semestre, semanalmente, processaram-se 15 aulas práticas e no segundo semestre, 13.

Tambem a parte experimental em taes contingências muito se sacrifica, pois, a deficiencia de pessoal provoca fracasso inevitaveis nos trabalhos iniciados nos annos anteriores, prejudicando ainda, o inicio de novos trabalhos e interesse para a lavoura.

Assim, o Departamento, diante das diversas dificuldades surgidas, orientou as suas actividades de modo a satisfazer, tanto quanto possível, aos interesses do ensino, à conservação e melhoramento dos serviços já iniciados anteriormente, procurando ainda o aumento de sua expansão cultural.

Sobre a parte de ensino já tivemos ocasião de apresentar os dados exigidos. Quanto a parte de conservação e melhoramento de serviços iniciados, são dignos de nota os seguintes: -

- 1 - Aperfeiçoamento do serviço de controle da erosão nos pomares e campos de experiência;
- 2 - melhoramento dos leitos das terraças para melhor escoamento das águas;
- 3 - melhoramento das estradas;
- 4 - adubação das terraças em todos os pomares;
- 5 - aperfeiçoamento dos methodos de embalagem de mudas. Este serviço mereceu de nossa parte muito cuidado, devido ao exem-

pto que o mesmo offerece aos viveiristas, que na sua grande maioria estão applicando com resultados satisfatórios os processos de embalagem de mudas seguidos pela Escola;

6 - replantios nas terraças e nos pomares de collecção.

Foram feitas diversas substituições de arvores nas terraças e tambem nos pomares, - nos logares onde existiam faltas por morte da arvore e naquelles, onde as arvores fracas e rachiticas - deixavam duvida quanto a sua capacidade de producção futura.

Assim nas terraças e pomares foram plantadas 212 arvores fructiferas, sendo 156 de citrus (diversas variedades), 12 de pereiras, 8 de macieiras, 10 de pecegueiros, e 27 de kakizeiros.

Relativamente á parte de expansão cultural e de melhoramentos introduzidos e levados a effeito durante o anno de 1935, o Departamento conseguiu fazer trabalho regular, como se pode avaliar pela lista seguinte:

1 - Augmento do pomar de laranja pera. Este augmento fez-se no prolongamento das terraças, na parte que foi construida no proximo anno passado e nos terrenos da grota Vitarelli. Nas primeiras foram plantadas 185 mudas assim distribuidas:- 39 na terraça C, 25 na terraça D, 22 na terraça E, 20 no terraço G, 24 no terraço H e 26, no terraço I. Na grota Vitarelli foram plantadas 493 mudas, empregando-se como sistema de plantio, a disposição ezagonal. Consideramos este augmento de muita importancia, principalmente o pomar no terreno plano que, pela sua condição, está destinado, a ser em futuro, magnifico campo experimental sobre cultura dos citrus.

As mudas da variedade pera foram adquiridas dos Srs. Geraldo Vidigal e José Maurilio Valente. No prolongamento das terraças foram plantadas as mudas adquiridas do Sr. Geraldo Vidigal, mudas estas, provenientes de borbulhas retiradas das arvores de laranja pera do nosso pomar. As do Sr. José Maurilio Valente são da variedade pera fluminense, borbulhas trazidas de Nova Iguaçú e foram adquiridas por troca, isto é, este viveirista re-

cebérá, em março de 1936, mudas de abacate e videira produzidas pelo Departamento.



Pomar de laranja pera. Plantio em 30-10-35. Phto. em 21-12-35.



O mesmo pomar de laranja pera, com a lagôa construída na nascente, no fundo da gruta.

2 - Construcçāo de estrada na ultima terraça do pomar industrial. Esta estrada foi construída visando a ligação do pomar colle

collecção com o plateaux do pomar industrial. Treuze esta comunicação enormes benefícios aos serviços de transporte de adubo, de fungicidas e insecticidas e de fructas colhidas nos pomares de laranja serra d'agua, grapefruit e laranja pera situados naquele plateaux.



Photographia mostrando o plateaux, a secção do pomar industrial de laranja bahia e no alto a terraça onde foi feita a estrada.

3 - Produção de mudas de abacateiros. - O Departamento continua dando attenção a produção de mudas de abacateiros das raças antilhana, guatemalense e mexicano; Para isso foram plantadas 4.000 sementes para cavallo, as quaes tiveram boa germinação dando cavallos vigorosos, estando estes ultimos, presentemente, (dezembro) 50% enxertados, com as melhores variedades das raças que cultivamos.

Com este viveiro o Departamento está apparelhado para vender em 1936, 3.000 enxertos escolhidos.

4 - Augmento do pomar de abacateiros. Foram plantados 71 mudas de abacateiro, na terraça A do pomar, no valle do Pacheco, das variedades: Itzamna (raça guatemalense) 23 mudas; Winslowson (Hybrido-guat. x antilhana) 33 mudas; Puebla (raça mexican

cana) 3 mudas; Gottfried (raça mexicana) 2 mudas; Northrop (raça mexicana) 8 mudas; Trapp (raça antilhana) 2 mudas.



Enxerto de abacateiro - variedade Winslowson. Plantio em 19-11-34. Photo em 20-12-35. Enxerto de 1 anno com uma carga de 21 fructos.

No pomar de abacateiros ainda foram plantadas 31 pevides das variedades Itzamna 4, Kashlan 3, Puebla 9, Nimlich 10 e Lula 1. Estas mudas deverão ser observadas até a fructificação, porque com este trabalho poderá-se-ha conseguir, em futuro, variedades de valor cultural e, quando tal não aconteça, ter-se-ha optimas pevides para produção de cavallos.

5 - Acquisição de animaes para tração. Foram adquiridas uma aparelha de burros e duas juntas de bois. Possue actualmente o Departamento 15 animaes sendo 3 burros, 8 bestas e 4 bois.

6 - Plantio de abacaxi. Foram plantadas 2.849 mudas adquiridas em S. Gonçalo por intermedio do Ministerio da Agricultura.

7 - Melhoramento do pessoal de campo. - Continua o Departamento dando assistencia ao seu pessoal de campo por intermedio de seu encarregado geral Sr. José Ferreira Filho. Os resultados conseguidos com esta assistencia do encarregado junto aos empregados, constituem sem duvida, um dos bons trabalhos que faz o De-

partamento. Este melhoramento vem se processando nas reuniões semanais onde são tratados constantemente, insistentemente, os pontos mais importantes que implicam o melhoramento do homem, quer do lado de sua saúde, educação e instrução, quer ainda, do lado de seu preparo profissional. Neste ponto a ação do encarregado se estende ainda numa assistência continua aos diversos trabalhos realizados nos campos, aproveitando-se assim, de todas as oportunidades para se ensinar a fazer melhor e mais económico. Posso afirmar: muito foram os benefícios alcançados pelos operários os quais se mostraram mais produtivos e mais responsáveis executando serviços, que, não supunha, pudessem ser levados a efeito com o numero de empregados existentes no Departamento. Acresce aqui, a circunstância de termos perdido dois encarregados - o da floricultura e o da clericultura, - sendo então, designados para substituí-los os Srs. José Ambrosio e Francisco Pedro, do quadro de nosso pessoal. Somos forçados, em homenagem a justiça, salientar o esforço destes dois homens rudes que prestaram e vem prestando serviços, além do que esperávamos, á testa daquelas duas secções. Não fôra a deficiência de instrução com que luctam os empregados citados, os lugares estariam devidamente preenchidos, porém, não contam os mesmos com um preparo que lhes permite fazerem as diversas anotações técnicas indispensáveis. A ausência dos snrs. José Ambrosio e Francisco Pedro nos serviços dos pomares, ondem eram responsáveis por secções práticas, foi preenchida com o esforço e dedicação dos demais servidores do quadro. Argumento como esse fortalece mais a convicção daquelles que não descreem do valor do nosso homem rural que será sempre útil, desde que elle receba os ensinamentos indispensáveis e bem conduzidos. Somos de opinião que, na preparação dos nossos homens de campo, deve-se ter, como principal preocupação, a idéa de dar-lhes responsabilidades dos serviços, demonstrando-lhes ao mesmo tempo a nossa con-

fiança em seus trabalhos e esforços, chamando-lhes a attenção para a necessidade de usarem a cabeça para se evitarem os desperdicios de energias physicas. Com este principio ensina-se pela confiança e pela orientação.

Quanto á parte da organização do quadro de pessoal do Departamento, apresentamos no relatorio de 1934 a orientação seguida para a quelle anno a qual devia ser a mesma no corrente anno. Agora, porém, de posse de melhores observações, julgamos que o criterio a se adoptar para 1936 deverá ser o seguinte:

**DEPARTAMENTO
de
HORTICULTURA E POMICULTURA**
Encarregado geral

FLORICULTURA:
1 encarregado, 1 homem, 1 pinante e 1 menino.

OLERICULTURA:
1 encarregado 1 homem, 2 pinantes.



Mostruário da secção de fruticultura na 10a. Exposição Geral da Escola. Trabalho do encarregado e empregados.

Pomar collecção: 1 resp., 2 homens e 1 pinante.
Pomar industrial: 1 resp., 5 homens e 1 pinante
Produção e embalagem de mudas: 1 responsável, 2 homens e 1 pinante
Pomar de abacateiro: 1 responsável e 1 pinante.
Plantio: 1 homem e 1 pinante.
Conservação de estradas e avulsos: dois homens e 2 meninos
Cocheira: 1 responsável.

SUGESTÕES PARA O APERFEIÇOAMENTO - O Departamento, com a extensão de suas diversas culturas, com a natureza do ensino ministrado a alumnos, fazendeiros e fazendeiras e ainda, com as exigencias da laboura horti-pomicola do Estado, para melhor satisfazer a todos esses interesses, necessita de mais alguns aperfeiçoamentos, os quaes tomamos a liberdade de apresentar a consideração do Exmo. Sr. Director, nos itens seguintes:

1 - Augmento do pessoal diarista:- É uma medida que se impõe para que o Departamento conserve e aperfeiçoe o que já se acha feito e, tambem, para que possa iniciar novos trabalhos taes como: pomar de videira, de mangueira, de plantas européas, augmento do pomar de abacateiros, etc..

2 - Aperfeiçoamento do ripado:- O ripado pouco tem sido utilizado porque o seu leito e a sua cobertura devem ser - o primeiro, substituido por um novo leito de areia lavada; a segunda, modificada para facilitar o escoamento da agua de chuva.

3 - Acquisição de machinas, ferramentas e utensilios:- É uma acquisição necessaria tanto para os trabalhos de campo quanto para os trabalhos de ensino em aulas praticas.

4 - Construcção de um pequeno orchidario para a secção de floricultura: (transcripto do relatorio de 1934).

5 - Melhoramento do systema de rigação na secção de oleicultura, (transcripto do relatorio de 1934).

6 - Organização de um pomar collecção:- Somos de opinião que a secção de fructicultura deverá ter um pequeno pomar collecção com representantes de todas as arvores fructiferas, para auxilio da parte de ensino. Este pomar deverá ser localizado em local apropriado e deverá possuir, no minimo, dois representantes de cada especie e, si possivel, de cada variedade.

7 - Construcção de uma estufa typo viveiro vidraçado para culturas forçadas, enraizamentos e protecção de plantas diversas.

8 - Aperfeiçoamento da secção de embalagem de fructas, para resultados mais prometedores com a safra de 1936 e com as

que se seguirem.

ESTADO DE CULTURAS - As arvores fructiferas, com a adubação organica feita nos pomares, nos mezes de junho e julho, e com as pulverizações feitas pela Entomologia e Phytopathologia, estão presentemente em bom estado de vegetação e sanidade. A não ser a parte do pomar situada nas terrações, ^{peima} ~~assim~~ das pocilgas, que foi, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março, muito prejudicada pelas chuvas excessivas, todas as outras estão de acordo com a affirma feita inicialmente.

COMISSÕES E EXCURSÕES

Comissão, não tivemos nenhuma durante o corrente anno, Excursão, fizemos uma a cidade de Barbacena para estudo sobre plantas européas, com prolongamento as cidades de Nova Iguassú, Campo Grande e São Gonçalo no Estado do Rio. Nas duas primeiras estudámos citrus, na ultima, abacaxi, conforme relatorio apresentado.

TRABALHOS EXPERIMENTAES

Continua o Departamento dando attenção aos trabalhos experimentaes organizados nos annos anteriores e no corrente. São em numero de oito os trabalhos experimentaes em andamento, - quatro vindo dos annos anteriores e quatro organizado no corrente. Estão esses trabalhos distribuidos no Departamento da maneira seguinte:

A) Na secção de fructicultura: 6, a saber:

1 - Influencia das diversas especies de citrus usadas como cavallo na fructificação do enxerto.

2 - Influencia da distancia entre os pés no desenvolvimento das arvores de citrus.

3 - Importancia da selecção pela agua, das sementes de citrus destinadas á producção de mudas para cavallo.

4 - Altura conveniente para o plantio de mudas de citrus em covas ~~recente~~-preparadas (iniciado este anno).

5 - Determinação da melhor modalidade de enxertia de borbulhia para o abacateiro. (Iniciado este anno).

6 - Determinação da porcentagem de polpa, de semente, de casca, dimensões, e peso dos fructos de abacate. (Inic.este anno).

B) Na secção de olericultura: 2, a saber:

1 - Adaptação de variedade de repolho.

2 - Da influencia do espaldar da escalagem dos solos na cultura do tomateiro. (Iniciado este anno).

Os trabalhos da secção de olericultura terão referencias no relatorio do sr. professor O. Drummond. Na secção de fructicultra as conclusões dos trabalhos iniciados nos annos anteriores, serão tiradas por occasião do termine do plano de experiencia de cada um. O mesmo acontece com os trabalhos iniciados no presente anno, porém, destes alguns já têm dados computados os quaes podem ser divulgados, sem comprometterem as conclusões futuras a serem tiradas pela occasião do encerramento do plano. Neste caso está o trabalho sobre a enxertia de borbulhia e suas modalidades na propagação do abacateiro, cujos resultados do corrente anno são:

I - Grupo A - Borbulhias extractificadas:

1 - Enxertia de borbulha em T (invertido): 13,3% enxertos pegos.

2 - Enxertia de borbulha em T natural: 21,6% enxertos pegos.

3 - Enxertia de borbulha apenas abertura em T para introducção da borbulha: 16,6% enxertos pegos.

4 - Enxertia de borbulha em estudo, sobre casca (placa): 20% de enxertos pegos.

II - Grupo B - Borbulhas colhidas e conservadas em panno húmido durante 15 dias:

1 - Enxertia de borbulha em T (invertido): 21,6% enxertos pegos.

2 - Enxertia de borbulha em T natural: 23,3% enxertos pegos

3 - Enxertia de borbulha apenas abertura em T para introducção da borbulha: 13,3% enxertos pegos.

4 - Enxertia de borbulha em estudo, sobre casca (placa): 25% enxertos pegos.

III - Grupo C - Borbulhas colhidas e enxertadas no mesmo dia:

1 - Enxertia de borbulha em T (invertido): 21,6% enxertos pegos.

2 - Enxertia de borbulha T natural: 36,6% enxertos pegos.

3 - Enxertia de borbulha apenas abertura em T para introdução da borbulha: 23,3% enxertos pegos.

4 - Enxertia de borbulha em escudo sobre casca (placa): 41,6% enxertos pegos.

Cada grupo teve a sua repetição tres vezes, sendo o trabalho feito com um total de 730 enxertos.

O plano sobre estudo de fructos de abacate foi iniciado no corrente anno sendo examinados trinta fructos de 10 variedades. Vejamos, para exemplo, o exame dos fructos de uma variedade: Variedade Linda - raça guatemalense - Classe B.

(Media de tres fructos examinados).

Partes examinadas	Peso em grammas	Porcentagem
Casca	131	16
Polpa	674	78
Semente	131	16
Total	936	100

Exame da polpa

Espessura em mm. no:	Espessura em mm.
Apice	28
Pedunculo	29
Lados	25

Diametro em millimetro

Do fructo		Da semente	
Long.	Transv.	Long.	Transv.
148	116	52	56



Abacate Linda - fructo examinado mostrando a espessura da polpa.

O trabalho sobre fructos de abacate foi iniciado por nos-
sa recommendação e vem sendo ~~executado~~ pelo assistente interino do Departamento Sr. Dr. A. Lage, que está fazendo como complemento do estudo um registo cuidadoso sobre a epocha de floração, desenvolvimento de fructos, maturação e epocha de colheita das nossas principaes variedades.

P U B L I C A Ç Õ E S

A collectão de circulares do Departamento foi acrescida de mais duas: uma sobre cultura de feijões e ervilhas e a outra, sobre a cultura da cebola e do alho, feita, esta utima pelo professor Drummond.

Publicações scientificas não fizemos nenhuma, porém, es-

crevemos diversos artigos - literatura de divulgação - para o jornal "Folha Rural".

ECONOMIA DO DEPARTAMENTO

O movimento economico do Departamento, ainda não está completamente especificado. Pelas folhas diarias pudemos no entretanto, computar o gasto bruto e a renda bruta nas diversas secções:

1 - Fructicultura.

Gasto bruto (pessoal diarista, encarregado, dispesas dentro e fora da Escola).....	33:834\$600
--	-------------

Renda bruta	17:942\$250
-------------------	-------------

2 - Olericultura.

Gasto bruto	8:046\$500
-------------------	------------

Renda Bruta.....	7:075\$200
------------------	------------

3 - Floricultura.

Gasto bruto.....	5:659\$800
------------------	------------

Renda bruta.....	1:952\$800
------------------	------------

CONCLUSÃO

Ahi estão, Snr. Director, resumidos no presente relatorio o que achamos mais importante trazer á apreciação de V. Excia..E ao fazel-o, finalizando portanto os trabalhos do corrente anno, não podemos deixar de levar ao conhecimento de V. Excia., o esforço e a dedicação dos nossos companheiros de trabalho Srs. professores O. Drummond e A. Lage; o trabalho continuo, perseverante e o entusiasmo do Sr. José Ferreira Filho encarregado geral, que cooperou com efficiencia para o seguimento normal das actividades do Departamento e, finalmente, a dedicação, a disciplina, o esforço e a coragem dos operarios que muito se esforçaram para que o Departamento progredisse. A todos o nosso profundo e sincero agradecimento e, a V. Excia. tambem, o nosso profundo reconhecimento pela confiança e distincção com que sempre nos honrou.

Viçosa, 27 de dezembre de 1935.

G. Corrêa
G. Corrêa, Chefe interino.